

Background pessoal do professor: análise bibliométrica da produção científica mundial

Errol Fernando Zepka Pereira Junior¹, Kettle Duarte Paes², Nathalia Fehlberg Ribeiro³

¹ Mestre em Administração, Núcleo de Estudos em Estratégia e Mercado, Universidade Federal do Rio Grande (FURG).

E-mail: zepkaef@gmail.com

² Doutora em Administração, Grupo de pesquisa observatório da realidade organizacional, Universidade Federal do Rio Grande (FURG). E-mail: kettle.paes@gmail.com

³ Graduada em Administração, Núcleo de Estudos em Estratégia e Mercado, Universidade Federal do Rio Grande (FURG). E-mail: nathalia.fehlberg@gmail.com

Submetido em: 4 maio 2020. Aceito: 28 junho 2020.
DOI: <http://dx.doi.org/10.21674/2448-0479.63.278-288>

Resumo

Este trabalho tem como objetivo analisar, mapear e revisar as publicações científicas mundiais sobre *background* do professor. Para isto, foi realizado um estudo bibliométrico (quantitativo, através da ótica bibliométrica) e sistemático de literatura (qualitativo, sob a ótica da análise conteúdo) dos artigos localizados nas bases de dados *Scopus* e *Web of Science*. A análise de conteúdo fornece uma visão aprofundada sobre cada um dos artigos. Dos 3022 artigos inicialmente encontrados, 11 foram classificados como pertinentes ao tema da pesquisa. Entre os principais achados desta pesquisa, pode-se apresentar que o interesse de pesquisa sobre este tema inicia na década de 1990 e continua crescendo. Dentre os países que se destacam na quantidade de publicações aparecem o Reino Unido e também Estados Unidos, sendo este último o que apresenta as instituições e autores mais produtivos sobre o tema. Apresenta-se também uma análise das obras mais citadas entre os artigos analisados, e uma análise do conteúdo de cada um dos textos, com os principais achados de cada um. Respalda pela pesquisa, pode-se afirmar que o *background* dos professores os influencia na escolha da abordagem pedagógica que adotam, na maneira como se relacionam com os alunos, na maneira como avaliam os alunos.

Palavras-chave: Professor. Docente. *Background*. Bibliometria.

Abstract

Teacher's personal background: bibliometric analysis of world scientific production

This work aims to analyze, map and review scientific publications worldwide on the professor's background. For this, a bibliometric and systematic study was performed with content analysis of articles located in the Scopus and Web of Science databases. Content analysis provides an in-depth look at each of the articles. Of the 3022 articles initially found, 11 were classified as relevant to the research topic. Among the main findings of this research, it can be shown that the interest in research on this topic began in the 1990s and continues to grow. Among the countries that stand out in the number of publications are the United Kingdom and also the United States, the latter being the one that presents the most productive institutions and authors on the subject. It also presents an analysis of the most cited works among the analyzed articles, and an analysis of the content of each of the texts, with the main findings of each one. Backed by research, it can be said that the background of teachers influences them in choosing the pedagogical approach they adopt, in the way they relate to students, in the way they evaluate students.

Keywords: Professor. Teacher. Background. Bibliometry.



Introdução

A socialização de professores é diretamente afetada pelo *background* pessoal antes do início de sua carreira profissional. Pesquisas mostram que os programas de educação formal, especialmente aqueles com fortes visões de ensino, influenciam as práticas instrucionais de seus graduados e facilitam o desenvolvimento do conhecimento do conteúdo pedagógico (ACHINSTEIN; OGAWA; SPEIGLMAN, 2004).

Ainda para Achinstein *et al.* (2004), os antecedentes culturais, de etnia e de classe social dos professores e as histórias pessoais destes influenciam sua socialização profissional de três maneiras, a saber: (i) o *background* pessoal dos professores moldam suas visões de mundo e estruturas cognitivas, que por sua vez direcionam suas experiências de socialização; (ii) o *background* pessoal dos professores afeta a seleção das escolas em que trabalharão e suas conexões com os alunos, que moldam o contexto de suas experiências de socialização; e (iii) o *background* do professor permite o aprendizado por observação, onde aprende-se sobre o ensino observando seus próprios professores.

Smith (2000) apresenta que os estudos sobre o *background* dos professores podem se apresentar como foco em um único fator, como por exemplo, a etnia – ou expandindo-se a pesquisa para diversos de vários fatores, tais como: etnia, classe social, gênero e diversidade de idiomas. Sleeter (1995) entende que são três os principais fatores de *background* do professor que afetam o comportamento dos professores na sua relação entre aluno e professor, sendo estes: (i) etnia, gênero e classe social; (ii) experiências profissionais anteriores; e (iii) apoio a ideologias de individualismo.

Simon-Maeda (2004) procurou descobrir de que forma o *background* pessoal de professores interage com o ensino e a aprendizagem. O autor sugere que as narrativas do *background* de vida dos professores revelam a interface de gênero, histórias pessoais, atitudes e conflitos transculturais como constituindo suas percepções de se tornar e serem professores, como escolha de profissão. Já Akiba (2011) buscou identificar de que forma o *background* pessoal interfere na forma com que o professor trabalha a questão da diversidade. Para isso, o autor definiu *background* como sendo constituído por gênero, idade, etnia e aspectos familiares. O autor entende que outros aspectos externos também poderiam influenciar os professores, tais como experiências anteriores relacionadas à diversidade, como exposição a diferentes culturas por meio de amigos, viagens e moradia no exterior.

Outros estudos vêm sendo analisados sob a ótica de *background* pessoal, podendo ser citado Pereira Junior *et al.* (2018). Todavia, mesmo diante dos estudos supracitados no presente relatório, onde elencam-se as características ou aspectos que constituem o *background* do professor de forma isolada, ainda permanece em aberto a explicação de o que constitui o *background* do professor de forma holística e integrada. Poucos, porém, são os estudos que procuraram mapear as características e capacidades que levam a pessoa a escolher sua carreira para a docência.

Tendo em vista a abundância de estudos que mostram as características do processo docente, mas a escassez destes quanto à figura do professor antes do momento de sua escolha para a docência, estudos que mapeiem as características que conduzam a pessoa à escolha por uma carreira docente ganham espaço para serem desenvolvidos.

Diante do exposto, uma revisão bibliométrica e de conteúdo da literatura acerca do tema ganha relevância. O que vem a ser o objetivo da presente pesquisa, a saber: analisar, mapear e revisar as publicações científicas mundiais sobre o *background* pessoal do professor nas bases de dados *Scopus* e *Web of Science*, através de um estudo bibliométrico (quantitativo, através da ótica bibliométrica) e sistemático de literatura (qualitativo, sob a ótica da análise conteúdo) dos artigos localizados nas bases de dados *Scopus* e *Web of Science*.

Metodologia

Quanto ao propósito, a pesquisa está classificada como pesquisa diagnóstico. Para Roesch (2015), a pesquisa-diagnóstico tem por propósito levantar e definir problemas e explorar determinado ambiente. Este diagnóstico reporta então uma situação ou momento definido. Para os autores, pesquisa diagnóstico explora o ambiente e a situação através da coleta e análise de dados, levantando e exibindo os problemas encontrados. Assim, buscou-se diagnosticar o estado da arte na literatura mundial sobre o *background* do professor.

A respeito do caráter do estudo, este se enquadra como uma pesquisa exploratória, cujo objetivo principal é realizar uma busca sobre uma determinada situação ou problema para que se possa dar maior compreensão a ele. Para o autor, a pesquisa exploratória compõe a primeira etapa da pesquisa porque objetiva desenvolver o curso de ação da sequência da investigação (MALHOTRA, 2012).

Quanto à abordagem, esta pesquisa está classificada como quantitativa e qualitativa. Severino (2017) entende a pesquisa qualitativa como um conjunto de diferentes técnicas interpretativas, pois procura descrever e decodificar os componentes, uma vez que há um sistema complexo com muitos significados, tendo por objetivo traduzir e expressar o sentido dos fenômenos do mundo social para o pesquisado. Já a respeito da etapa quantitativa, Richardson (2009) explica que esta pode ser caracterizada através de quantificação, tanto nas modalidades de coleta das informações quanto no tratamento delas por meio das técnicas estatísticas.

Quanto à técnica de coleta de dados, a pesquisa é bibliográfica, caracterizando-se como a fonte de dados secundários deste estudo. Segundo Gil (2018), a pesquisa bibliográfica se elabora com base em materiais já publicados, tais como: livros, revistas, jornais, teses, dissertações e anais de eventos científicos. Neste trabalho, os materiais coletados foram os trabalhos científicos publicados em periódicos internacionais sobre o *background* do professor.

Posteriormente, realizou-se a análise dos conceitos apresentados, através de duas análises, a saber: análise bibliométrica e análise de conteúdo categorial.

Com relação aos aspectos quantitativos deste trabalho, à técnica de análise de dados bibliométrica, Araújo e Alvarenga (2011) explicam que a pesquisa bibliométrica, através dos processos de levantamentos de dados, tratamento destes e posterior apresentação destes dados, ajuda os pesquisadores a entenderem o processo evolutivo da produção em algum campo de estudos científico de uma determinada área científica.

Desta forma, o trabalho se caracteriza por ser um estudo bibliométrico micro, pois se buscou verificar as publicações acerca do *background* do professor. Para chegar-se a esse resultado, utilizou-se o método baseado no trabalho de Tello-Gamarra *et al.* (2018), neste os autores buscam (i) identificar a evolução dessas publicações dentro do período estabelecido; (ii) a quantidade de publicações de cada país; (iii) o número de citações desses trabalhos; (iv) os principais autores; (v) os países dos autores que contribuíram com esses trabalhos; (vi) as principais fontes onde esses trabalhos foram publicados; (vii) as principais afiliações desses autores; (viii) o idioma em que esses trabalhos foram publicados; (ix) o tipo de cada documento; (x) as palavras-chave mais utilizadas nos textos; (xi) os países que se destacam a nível mundial em publicações no tema; (xii) o índice resultante da divisão do número de citações pelo número de publicações e (xiii) o índice resultante da divisão do número de publicações pelo número, em milhões, de habitantes de cada país. Assim, escolheu-se P/Pop (número total de publicações dividido pelo número total da população do país) para verificar quantos artigos são produzidos por cada habitante da região e, também, o índice C/P (citações divididas por número total de publicações) para verificar o impacto desses artigos. Nos últimos anos, diversos estudos bibliométricos vêm sendo desenvolvidos nesta mesma ótica metodológica, podendo ser citados alguns, como: Garcia *et al.* (2019); Longaray *et al.* (2018); Pereira *et al.* (2018); Pereira Junior *et al.* (2018) e Pereira Junior *et al.* (2020).

Com relação aos aspectos qualitativos deste trabalho - a análise de conteúdo, segundo Bardin (2011), visa o conhecimento de variáveis de ordem psicológica, sociológica, histórica e outras, através de um mecanismo de dedução com base em indicadores reconstruídos a partir de uma amostra de mensagens particulares, quantitativos ou não. Ainda em Bardin (2011), na análise de conteúdo categorial, a categorização é uma operação de classificação de elementos constitutivos de um conjunto, por diferenciação e, seguidamente, por reagrupamentos segundo o gênero com os critérios previamente definidos. As categorias possuem um título genérico e são compostas por um grupo de elementos agrupados em razão de suas similaridades. O pesquisador é o responsável por delimitar as unidades de codificação, que podem ser uma palavra ou uma frase. Nos últimos anos, diversos estudos bibliométricos vêm sendo desenvolvidos nesta mesma ótica metodológica, podendo ser citados alguns, como: Fernandes *et al.* (2020); Garcia *et al.* (2019); Pereira *et al.* (2019) e Pereira Junior (2019).

Background pessoal do professor: busca de uma definição na literatura mundial

Em um primeiro momento foi feita uma revisão sistemática sobre as publicações mundiais que estivessem trabalhando com *background* pessoal de professores. A coleta de dados iniciou em uma busca feita em periódicos disponibilizados pela Capes, no mês de março de 2020. As bases de dados escolhidas para a coleta de artigos foram *Scopus* e *Web of Science*. Foram feitas duas pesquisas em cada base de dados, sendo elas: “*personal and background and teacher*”; e “*personal and background and professor*”.

Na base de dados *Scopus*, foi procurado no título, resumo e palavras-chave (*article, title, abstract, keyword*), resultando-se em um total de 2758 artigos. E na base de dados *Web of Science*, foi procurado nos tópicos (*topic*), e obteve-se 264 artigos. Nesta primeira etapa da pesquisa, trabalhou-se com 3022 artigos. Pode-se observar um detalhamento maior na tabela I a seguir.

Tabela I. Buscas nas bases de dados

Buscas nas bases de dados	Scopus	Web of Science	Total das buscas dos termos
<i>Personal and background and teacher</i>	1697	1061	2758
<i>Personal and background and professor</i>	176	88	264
Total das buscas nas bases de dados	1873	1149	3022

Fonte: dados da pesquisa (2020).

Ao juntarem-se os 3022 artigos, a primeira análise feita foi a exclusão de artigos duplicados, tendo sido eliminados assim um total de 1875. Dos 1147 resultantes foi feita uma análise detalhada de seus textos, a fim de verificar-se quais destas pesquisas foram desenvolvidas sobre a temática de *background* pessoal do professor. Destes, apenas 14 apresentaram-se realmente trabalhando com a temática desejada. Todavia, três destes não foram encontrados disponíveis de forma gratuita nas bases de dados online, o que levou a não se trabalhar com eles.

É interessante destacar que a pesquisa feita não delimitou temporalidade, trabalhando-se com todos os artigos publicados e disponibilizados nas maiores bases de dados mundiais. Estas bases trabalham com artigos publicados a partir de 1945. Dessa forma, é relevante perceber que trabalhos sobre “*background* pessoal do professor” começam a ser publicados na década de 90, com um artigo em 1992 e outro em 1997. Depois, na década de 2000, apenas um artigo, em 2004. Todavia a partir da década de 2010 tem-se um interesse de pesquisa aumentando, com artigos publicados em 2011, 2012, 2013, 2016, 2017 e 2019.

A fim de verificar, mundialmente, quais os países mais produtivos sobre “*background* pessoal do professor” fez-se uma contagem simples da quantidade de artigos que foram publicados em cada país, atribuindo-se uma frequência de 1 para cada publicação, e depois juntando e somando as recorrências, logo após esses dados foram organizados em ordem decrescente de resultados, ou seja, do país que tem mais artigos publicados para o que tem menos. Resultando em artigos publicados em sete países diferentes.

A liderança na quantidade de estudos sobre “*background* pessoal do professor” neste intervalo de 1992/2019 é do Reino Unido, com quatro 4 artigos publicados em uma amostra de contagem de 11, estando presente em 36,36% de todos os artigos analisados. Destes artigos, Reino Unido contabiliza um total de 190 citações. Outros dados referentes a Reino Unido são os indicadores de quantidade de citações divididos pela quantidade de publicações (C/P) e a quantidade de publicações divididas pela população do país em milhões de habitantes (P/Pop). Nestes indicadores, Reino Unido obteve um índice de C/P de 47,5 e de P/Pop de 0,06. Logo após o Reino Unido, aparecem os Estados Unidos com 2 artigos publicados, colocando-se em 18,18% desta amostra. Além disso, apresenta 206 e 0,01 para os índices de C/P e P/Pop respectivamente.

Todavia, ao analisar-se separadamente o fator de impacto das publicações, Estados Unidos aparecem em primeiro lugar com um total de 412 citações e 206 citações médias por artigo. Outro indicador interessante é a quantidade de artigos por membros da população do país. Neste, destaca-se o indicador 0,09 da Grécia. As informações obtidas do resultado desta etapa da pesquisa podem ser observadas na Tabela 2.

Tabela 2. Países que mais publicaram “background pessoal do professor” entre os anos 1992 e 2019

Ranking	País	Nº de publicações	Nº de citações	C/P	Pop	P/Pop
1	Reino Unido	4	190	47,5	64,80	0,06
2	Estados Unidos	2	412	206	325,72	0,01
3	Alemanha	1	4	4	23,92	0,04
4	Austrália	1	12	12	25,07	0,04
5	Grécia	1	3	3	10,74	0,09
6	Holanda	1	12	12	17,10	0,06
7	Índia	1	0	0	1343,50	0,00

Legenda:

C/P: quantidade de citações divididos pela quantidade de publicações

Pop: população do país em milhões

P/Pop: quantidade de publicações dividido pela população do país em milhões de habitantes

Fonte: dados da pesquisa (2020).

No que diz respeito às instituições de onde são provenientes estas publicações, foram definidas as instituições mais produtivas. Foram identificadas 16 instituições. Destaca-se os Estados Unidos como o país com as duas instituições mais produtivas, a saber: *University of Massachusetts* e *University of California*. O resultado detalhado desta parte da análise pode ser observado a seguir, na tabela 3.

Tabela 3. Instituições que mais publicaram “background pessoal do professor” entre os anos 1992 e 2019

ID	Instituição	País	Recorrências de autores
1	Universitätsklinikum Carl Gustav Carus	Alemanha	1
2	Technische Universität Dresden Medizinische Fakultät	Alemanha	1
3	University of Queensland	Austrália	2
4	Australian Catholic University	Austrália	1
5	Deakin University	Austrália	1
6	Flinders University of South Australia	Austrália	1
7	Queensland University of Technology	Austrália	1
8	University of Massachusetts	Estados Unidos	6
9	University of California	Estados Unidos	3
10	San Diego State University	Estados Unidos	1
11	University of Missouri	Estados Unidos	1
12	University of Amsterdam	Holanda	2
13	Madurai Medical College	Índia	3
14	Sree Mookambika Medical College	Índia	2
15	National University of Ireland Galway	Irlanda	1
16	The Hebrew University of Jerusalem	Israel	2

Fonte: dados da pesquisa (2020).

Após a análise das instituições mais produtivas, foram analisadas quais as palavras-chave utilizadas nos artigos. As palavras-chave mostram direta relação com as expressões que foram utilizadas na busca inicial. Foi atribuído a frequência de 1 para cada palavra-chave de cada artigo, chegando-se a um total de 26 palavras. Interessante destacar que nenhuma delas se repetem entre os artigos. A seguir apresentam-se as palavras-chave encontradas: *accountability; awareness; cultural background; demographic backgrounds; diversity; esi instruction; ethnic/social backgrounds; instructional policy; learning disabled children; multilevel structural equation modeling; poststructuralist theory; professional backgrounds; religious backgrounds; school experience; school roles; selection; socio-economic backgrounds; student teachers' backgrounds; student-teacher relationships; subjectivity; teacher and child perceptions; teacher burnout; teacher significance; teacher socialization; teachers; tracking; e upper elementary school.*

Quanto aos autores mais produtivos, nenhum autor apareceu em mais de um artigo. Todavia, apresentaram-se os autores e suas nacionalidades a seguir, na Tabela 4.

Tabela 4. Autores que publicaram sobre “background pessoal do professor” entre os anos 1992 e 2019

País	Autores
Alemanha	Diana Druschke e Reingard Seibt.
Austrália	Chantal Bailey, Garry Childs, Bronwin Dargaville, Gwendolyn Lawrie, Michael Mckay e Madeleine Schultz.
Estados Unidos	Betty Achinstein, Lasisi Ajayi, Motoko Akiba, Patt Dodds, Sarah Doolittle, Rodney Ogawa, Kathy Pinkham, Judith Placek, Penelope Portman, Thomas Ratliffe, Anna Speigman.
Holanda	Helma Koomen e Marjolein Zee.
	Kelly Kanesalingavelan, Nataraja Kasi, Nelly Nammalvar, Sivam Sabhesan e Kahren Savitha.
Irlanda	Manuela Heinz.
Israel	Ruba Da’as e Moshe Tatar

Fonte: dados da pesquisa (2020).

Fez-se também um levantamento dos idiomas em que os trabalhos foram publicados. Dos 11 artigos publicados, 10 foram em inglês. Uma possível explicação para esses resultados pode ser que a maioria dos pesquisadores adota o inglês como idioma principal e por isso recebem maior parte da atenção dos pesquisadores de todos os lugares do mundo. Todavia, destaca-se o trabalho de Diana Druschke e Reingard Seibt. (2016), como o único publicado em idioma alemão.

Por fim, foi feita uma análise de todas as obras citadas em cada um dos 11 artigos do portfólio bibliométrico. Elencou-se um total de 366 obras referenciadas. Destas, 7 destacam-se por terem sido citadas em mais do que um dos artigos, cada um deles. Cada uma das 7 obras foi citada duas vezes. Juntos, representam 3,82% de todas as citações. Torna-se então relevante apresentá-las a seguir, na Tabela 5.

Tabela 5. Obras mais citadas nos estudos de “background pessoal do professor” entre os anos 1992 e 2019

ID	Artigo / Obra
1	CHILD’S; Gene. Learning style behaviours among school beginners: A comparison of children from different family backgrounds within Adelaide and Whyalla. National Conference of the Australian Association of Special Education. Anais de evento . 1986.
2	LORTIE; Dan. Schoolteacher . Chicago: University of Chicago Press, 1975.
3	O’MALLEY, Edward. Reading/Language Arts Framework for California Public Schools: Kindergarten through Grade Twelve . CDE Press, 1999.
4	ROWE, Kenneth. The influence of reading activity at home on students’attitudes towards reading, classroom attentiveness and reading achievement: an application of structural equation modelling. British Journal of Educational Psychology , v. 61, n. 1, p. 19-35, 1991.
5	SLEETER, Christine. Preparing teachers for culturally diverse schools: Research and the overwhelming presence of whiteness. Journal of teacher education , v. 52, n. 2, p. 94-106, 2001.
6	SMITH, Robert. The influence of teacher background on the inclusion of multicultural education: A case study of two contrasts. The Urban Review , v. 32, n. 2, p. 155-176, 2000.
7	SU, Zhixin. Teaching as a profession and as a career: Minority candidates’ perspectives. Teaching and Teacher Education , v. 13, n. 3, p. 325-340, 1997.

Fonte: dados da pesquisa (2020).

Dodds et al. (1992) estudaram o *background* pessoal dos professores de educação física. Dentro de uma estrutura de sistemas sociais, este estudo descreveu o *background* pessoal dos professores e os antecedentes das suas situações sociais de participação no esporte influenciando e sendo influenciados por outros significativos na escolha ocupacional e outros fatores de decisão ocupacional. Os professores tiveram seus *backgrounds* comparados com os dos recrutas. O estudo mostrou que compartilhavam alguns aspectos, mas alguns se mostraram bem diferentes, como a proporção de gênero entre os professores e os recrutas, a formação acadêmica superior e os tipos de educação básica e ensino médio que os mesmos tiveram. Outros fatores de *background* também apareceram, tais como: idade em que se decidiu pela carreira, a firmeza em que esta decisão estava e o planejamento de carreira. Todavia, estes não diferiram entre os grupos. Os autores concluem a pesquisa afirmando que estes resultados são explicados com referência à teoria dos sistemas sociais.

Já no estudo de Childs e Mckay (1997) foi realizado um levantamento das relações entre o *background* pessoal dos professores e a forma como estes avaliavam o comportamento em sala de aula das crianças que haviam começado a escola recentemente. Os professores perceberam que a participação dos pais na jornada do aluno nesse momento inicial era decisivo para qual grupo de alunos as crianças já inicialmente se colocam, no que os autores dividiram entre “colarinho azul” e “colarinho branco”, sendo o primeiro tipo um grupo de risco, necessitando de mais atenção por parte dos professores e, de acordo com a pesquisa, teriam quatro vezes mais chances de obter um progresso acadêmico ruim do que outros meninos, enquanto o segundo grupo estaria mais ajustado a situação escolar e suas chances de sucesso acadêmico seriam quatro vezes maior do que os outros meninos. Todavia, outro achado da pesquisa foi o envolvimento das características familiares de *background* pessoal dos professores, uma vez que estes teriam uma predisposição para a avaliação de certa forma influenciado por suas próprias histórias de vida juntamente aos seus pais.

Achinstein, Ogawa e Speigman (2004) exploram a possibilidade de que as políticas educacionais estaduais, envolvendo responsabilidade e reforma instrucional, e as condições distritais e escolares locais vem a interagir com os *backgrounds* pessoais e profissionais dos professores para formar novos professores que reforçam as desigualdades educacionais existentes. O estudo foi desenvolvido em dois anos através de métodos mistos e um *design* multinível que incluiu políticas estaduais, condições locais, crenças e práticas dos professores. Os autores relatam como as diferenças de capital distrital moldam as respostas às políticas estaduais, influenciam o recrutamento de professores, interagem com os *backgrounds* dos professores e criam oportunidades de aprendizado para novos professores.

Já o trabalho de Ajayi (2011) explorou de que forma os professores de língua inglesa relacionam seu *background* pessoal (definido neste artigo como sendo as origens étnicas e sociais dos professores) com as práticas executadas na sala de aula. Cinquenta e sete professores da cidade de Los Angeles participaram da pesquisa fornecendo perspectivas auto escritas sobre como seu *background* pessoal influenciavam as suas práticas pedagógicas. O autor apresenta que os resultados indicam que professores de diferentes origens interpretam seus papéis de maneira diferente com base em uma interação complexa de diversas variáveis. Os professores também implementaram diversas abordagens e estratégias para orientar suas práticas e mediar seus papéis dentro das salas de aula.

Na sequência, o estudo de Akiba (2011), desenvolveu uma pesquisa com 243 professores objetivando examinar (i) o *background* pessoal dos professores entrevistados (tendo o autor definido *background* como sendo: gênero, status socioeconômico, posição na classe social e local da cidade natal); (ii) as crenças sobre a diversidade pessoal dos professores em contextos profissionais e (iii) as características da preparação dos professores para acolher a diversidade na sala de aula. Como resultado, o estudo constatou que as características da preparação dos professores para a diversidade relatadas pelos professores em formação, como a sala de aula como comunidade de aprendizagem, o instrutor que modela o ensino construtivista e culturalmente responsivo e a experiência de campo para a compreensão de diversos alunos estava significativamente associada a mudanças positivas nas crenças dos professores de educação infantil sobre a diversidade nos contextos pessoal e profissional.

Já o trabalho de Tatar e Da’as (2012) investigam de que maneira os professores entendem a significação de sua atuação junto aos seus alunos. O estudo trabalhou com 757 professores, e por meio deste, apresentam que os fatores de *background* pessoal dos professores (que os autores definiram como antecedentes culturais, gênero e relações com os seus professores) pode ser determinante na forma como estes profissionais se percebem enquanto atuam no mercado de trabalho. Outro resultado deste trabalho apresenta que os docentes olham para estes “professores importantes” como sendo aqueles que ajudam seus alunos e servem como um exemplo pessoal para eles.

A pesquisa de Heinz (2013) apresenta e discute o *background* pessoal (que o autor divide em três aspectos, a saber: demográficos, educacionais e profissionais) de estudantes de ensino superior da área da educação, futuros professores, na República da Irlanda. Suas descobertas confirmam que estes futuros professores, quando das classes sociais mais baixas estão pouco representados na universidade e que há pouca variedade em termos das experiências educacionais quando estes alunos terminam seus estudos e ingressam na pós-graduação em educação. Ainda este estudo apresenta a diversificação das experiências dos futuros professores em termos de suas vidas pessoais e profissionais. O perfil dos professores apresentado neste estudo se direciona para as discussões e planejamento das políticas e da pedagogia da formação de profes-

sores, especialmente no que se refere ao recrutamento e seleção de professores de diversas origens, que são apoiados em seu desenvolvimento como profissionais críticos e reflexivos e que promovem o ensino que beneficia todos os alunos.

O trabalho de Druschke e Seibt (2017) dedicou-se a identificar que aspectos do *background* pessoal do professor o direcionam a seguir a carreira docente até a aposentadoria ou a trocar a escolha profissional e trilhar um caminho alternativo em tempo hábil. Para os autores, para permanecer na profissão docente ou seguir um caminho alternativo em tempo hábil, são necessárias estratégias e modelos de carreira bem fundamentados, testados e comprovados, que ofereçam soluções para a continuidade da carreira profissional nas fases profissionais individuais. Os autores trazem, como resultados da pesquisa, que as decisões para mudar de carreira na profissão docente também são moldadas, além do *background* pessoal (que os autores definem como aspectos familiares e de classe social), pelas condições básicas das profissões alternativas, especialmente por sua segurança no emprego docente, bem como custos de deslocamento ou requisitos adicionais de treinamento.

Já a pesquisa de Kanesalingavelan *et al.* (2017) procurou investigar de que forma o *background* pessoal do professor (divido pelos autores em dois eixos, como sendo: aspectos socioeconômicos e antecedente profissional) interferem na relação dos professores no ensino e aprendizagem de crianças com algum tipo de deficiência. Dentre os achados do estudo, destaca-se que ser mulher, residir de forma semiurbana e ter passado por um processo de educação formal juntamente com aspectos específicos da criação familiar, tornam o processo de ensino aprendizagem mais efetivo. Os autores enfatizam a importância dos achados do estudo para ajudar os recrutadores na escolha da pessoa certa e na elaboração de programas de conscientização para mitigar sentimentos negativos dos professores que trabalham com crianças com algum tipo de deficiência.

O estudo de Zee e Koomen (2017) teve como objetivo avançar a compreensão das semelhanças e divergências entre o *background* pessoal dos professores e a forma como estes lidam com os conflitos entre aluno-aluno e aluno-professor em suas salas de aula. Os autores apresentaram que o conflito e a proximidade constituem uma similaridade aproximada entre alunos e professores. O estudo ainda indicou que as percepções de relacionamento dos alunos e o conflito em particular foram preditas por seu próprio gênero, status socioeconômico e comportamento de internalização e externalização. Além disso, a experiência de ensino previu negativamente os conflitos percebidos pelos alunos. As percepções de relacionamento dos professores foram previstas por suas próprias características (experiência de ensino) e características dos alunos (gênero, status socioeconômico e comportamento). Por fim, a auto eficácia geral dos professores foi associada positivamente aos níveis médios de proximidade e negativamente associada aos níveis médios de conflito entre a díade aluno-professor.

Lawrie *et al.* (2019) apresentam o *background* pessoal dos professores através da análise de entrevistas semiestruturadas e traçam um panorama de qual forma esse *background* interfere na forma como estes professores ministram suas aulas. Os autores identificaram que o conhecimento acerca do conteúdo ministrado era apenas um dos aspectos a serem considerados nesse momento, uma vez que as diferenças passam a acontecer baseado nas habilidades profissionais e pessoais de cada professor (construídas em seu *background* pessoal). Os autores traçaram relações entre estas habilidades pessoais e a busca de *feedback* imediato dos alunos, bem como uma tendência para reduzir o conteúdo total a um mínimo crítico, a utilização de práticas reflexivas e a vontade e capacidade para modificar e atualizar suas abordagens de ensino.

Considerações Finais

Este estudo teve como objetivo analisar, mapear e revisar as publicações científicas mundiais sobre o *background* pessoal do professor. Para tanto, foi realizada uma revisão bibliométrica da literatura acerca do tema em duas bases de dados online, quais sejam, *Scopus* e *Web of Science*. Para isto, foi realizado um estudo bibliométrico (quantitativo, através da ótica bibliométrica) e sistemático de literatura (qualitativo, sob a ótica da análise conteúdo) dos artigos localizados nas bases de dados *Scopus* e *Web of Science*. É importante lembrar que a busca nas bases de dados não levou em consideração um recorte de tempo, sendo que no resultado dessa etapa da pesquisa retornaram 3022 artigos dos quais, após rigorosa seleção obteve-se como resultado 11 artigos que constituem o portfólio bibliométrico desta pesquisa.

Entre os principais resultados encontrados na análise bibliométrica, constatou-se que as publicações sobre o tema começaram a surgir nos anos de 1990, com 1 artigo publicado em 1992 e outro em 1997. O aumento da publicação sobre o assunto ocorreu a partir de 2010 com a publicação de 8 artigos até 2019. No que diz respeito a liderança dos países no referido tema tem-se o Reino Unido com 4 trabalhos seguido dos Estados Unidos com 2 artigos. No entanto, no que se refere ao fator de impacto a posição se inverte ficando o EUA na frente com um total de 412 citações e o Reino Unido com 190.

Da análise realizada nos 11 artigos sobre o *background* dos professores observa-se a utilização das algumas categorias analíticas sobre o tema oriundas dos trabalhos de Smith (2000); Sleeter (1995); Akiba (2011), presentes nos referenciais teóricos dos trabalhos selecionados. Podemos sintetizar essas categorias nas seguintes alíneas: i) etnia; ii) classe social; iii) gênero e diversidade; iv) experiências profissionais anteriores; v) histórias pessoais; vi) atitudes e conflitos transculturais; vii) idade; viii) aspectos familiares; xix) exposição a diferentes culturas por meio de amigos, viagens e moradia no exterior.

Assim, levando em consideração as categorias analíticas elencadas acima, os artigos aqui analisados, evidenciaram que as experiências de vida dos professores, bem como sua vivência familiar, sua socialização no período de formação escolar, sua integração na comunidade em que vivem, entre outros, influenciam esses sujeitos na escolha da profissão e na forma como atuam na profissão. A exemplo disso, pode-se afirmar que o *background* dos professores os influencia na escolha da abordagem pedagógica que adotam, na maneira como se relacionam com os alunos, na maneira como avaliam os alunos.

Limitações podem ser consideradas no estudo, quanto à possível variabilidade na escrita dos termos pesquisados, considerando as pesquisas realizadas em diferentes campos e abordagens de estudo, como também pela quantidade de apenas 11 artigos encontrados nas bases citadas. Como sugestão para novas pesquisas, indica-se um trabalho onde os aspectos de *background* do professor aqui elencados sejam conversados em entrevistas em profundidades com professores atuantes no ensino na atualidade.

Referências

ACHINSTEIN, Betty; OGAWA, Rodney T.; SPEIGLMAN, Anna. Are we creating separate and unequal tracks of teachers? The effects of state policy, local conditions, and teacher characteristics on new teacher socialization. **American Educational Research Journal**, v. 41, n.3, p. 557-603, 2004.

AJAYI, Lasisi. Exploring how ESL teachers relate their ethnic and social backgrounds to practice. **Race Ethnicity and Education**, v. 14, n. 2, p. 253-275, 2011.

ARAÚJO, Ronaldo Ferreira; ALVARENGA, Lidia. A bibliometria na pesquisa científica da pós-graduação brasileira de 1987 a 2007. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, v. 16, n.31, p. 51-70, 2011.

AKIBA, Motoko. Identifying Program Characteristics for Preparing Pre-Service Teachers for Diversity. **Teachers College Record**, v. 113, n. 3, p. 658-697, 2011.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. 11. ed. São Paulo: Edições 70, 2011.

CHILD'S, Gene. Learning style behaviours among school beginners: A comparison of children from different family backgrounds within Adelaide and Whyalla. In: NATIONAL CONFERENCE OF THE AUSTRALIAN ASSOCIATION OF SPECIAL EDUCATION. **Anais [...]**, Camberra, 1986.

CHILDS, Garry; MCKAY, Michael. The influence of family background on teachers' ratings of children starting school. **Australian Journal of Psychology**, v. 49, n. 1, p. 33-41, 1997.

DODDS, Patt; PLACEK, Judith; DOOLITTLE, Sarah; PINKHAM, Kathy; RATLIFF, Thomas; PORTMAN, Penelope. Teacher coach recruits - background profiles, occupational decision factors, and comparisons with recruits into other physical-education occupations. **Journal of Teaching in Physical Education**, v. 11, n. 2, p. 161-176, 1992.

DRUSCHKE, Diana; SEIBT, Reingard. Einmal Lehrer – immer Lehrer? Eine qualitative studie zum prozess des berufswechsels und alternativen karrierpfaden im lehrerberuf. **Pravention und Gesundheitsforderung**, v. 11, n. 3, p. 193-202, 2016.

FERNANDES, Nícoline Pinheiro; D'AVILA, Livia Castro; CRUZ, Ana Paula Capuano da; PEREIRA JUNIOR, Errol Fernando Zepka. Who is the entrepreneur? The search for a definition of the concept through brazilian scientific production. **Brazilian Journal of Management & Innovation**, v. 7, n. 3, p. 26-62, 2020.



- GARCIA, Daniele Rodrigues; PEREIRA JUNIOR, Errol Fernando Zepka. Contabilidade de gestão da sustentabilidade: revisão sistemática da literatura mundial. **Revista de Gestão e Contabilidade da UFPI (Gecont)**, v. 6, n. 1, p. 72-88, 2019.
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2018.
- HEINZ, Manuela. The next generation of teachers: an investigation of second-level student teachers' backgrounds in the Republic of Ireland. **Irish Educational Studies**, v. 32, n. 2, p. 139-156, 2013.
- KANESALINGAVELAN, Kelly; SABHESAN, Sivam; KASI, Nataraja; SAVITHA, Kahren; NAMMALVAR, Nelly. Correlates of personal variables of teachers and their knowledge and attitude towards learning disabled children. **Journal of Evolution of Medical and Dental Sciences-Jemds**, n.6, v. 39, p. 3135-3135, 2017.
- LAWRIE, Gwendolyn; SCHULTZ, Madeleine; BAILEY, Chantal; DARGAVILLE, Bronwin. Personal journeys of teachers: an investigation of the development of teacher professional knowledge and skill by expert tertiary chemistry teachers. **Chemistry Education Research and Practice**, v. 20, n. 1, p. 132-145, 2019.
- LONGARAY, André Andrade; PEREIRA JUNIOR, Errol Fernando Zepka; MUNHOZ, Paulo Roberto; TONDOLO, Vilmar Gonçalves. Proposals for redesigning processes and the role of organizational teams: an analysis of scientific production in the light of bibliometrics. **Sistemas & Gestão**, v. 13, n. 2, p. 246-25, 2018.
- LORTIE, Dan. **Schoolteacher**. Chicago: University of Chicago Press, 1975.
- MALHOTRA, Naresh. **Pesquisa de Marketing: uma orientação aplicada**. 6. ed. São Paulo: Bookman, 2012.
- O'MALLEY, Edward. **Reading/Language Arts Framework for California Public Schools: Kindergarten through Grade Twelve**. Sacramento, : CDE Press, 1999.
- PENNYCOOK, Alastair. **Critical applied linguistics: A critical introduction**. New Jersey: Erlbaum, 2001.
- PEREIRA, Francielle da Silveira; BONATO, Samuel Vinicius; PEREIRA JUNIOR, Errol Fernando Zepka; CZARNESKI, Flavia Regina Costa; D'ÁVILA, Livia Castro. Caracterização da produção científica sobre ambientes de produção enxuta sustentável: uma análise das publicações entre 2007 e 2017 através da bibliometria. **Revista livre de sustentabilidade e empreendedorismo (Relise)**, v. 4, n. 6, p. 177-199, 2019.
- PEREIRA, Jéssica Gomes; PEREIRA JUNIOR, Errol Fernando Zepka. Inovação no comércio exterior: revisão bibliográfica da publicação brasileira entre 2003 e 2018. **Contribuciones a las Ciencias Sociales**, v. 40, n. 9, p. 1-10, 2019.
- PEREIRA JUNIOR, Errol Fernando Zepka; D'ÁVILA, Livia Castro; PEREIRA, Francielle da Silveira. Indicadores de desempenho em serviços e produção: proposta de mapeamento da produção científica à luz da bibliometria. **Revista do instituto de ciências econômicas, administrativas e contábeis - SINERGIA**, v. 22, n.2, p. 61-74, 2018.
- PEREIRA JUNIOR, Errol Fernando Zepka; GARCIA, Daniele Rodrigues; CUNHA, Fernando Rafael. Consumo sustentável e inovação: Análise de 20 anos da publicação mundial. **Revista livre de sustentabilidade e empreendedorismo - Relise**, v. 5, n. 5, p. 177-207, 2020.
- RICHARDSON, Roberto. Jerry. **Pesquisa Social: métodos e técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- ROESCH, Sylvia Maria. **Projetos de estágio e de pesquisa em administração: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso**. São Paulo: Atlas, 2015.
- ROWE, Kenneth. The influence of reading activity at home on students'attitudes towards reading, classroom attentiveness and reading achievement: an application of structural equation modelling. **British Journal of Educational Psychology**, v. 61, n. 1, p. 19-35, 1991.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2017.
- SIMON-MAEDA, Andrea. The complex construction of professional identities: Female EFL educators in Japan speak out. **TESOL Quarterly**, v. 38, n.1, p. 405-434, 2004.
- SLEETER, Christine. White preservice students and multicultural education coursework. In Joseph Larkin and Christine Sleeter (eds.), **Developing Multicultural Teacher Education Curriculum** (pp. 17-29). New York: State University of New York Press, 1995.
- SLEETER, Christine. Preparing teachers for culturally diverse schools: Research and the overwhelming presence of whiteness. **Journal of teacher education**, v. 52, n. 2, p. 94-106, 2001.
- SMITH, Roberth. The influence of teacher background on the inclusion of multicultural education: A case study of two contrasts. **The Urban Review**, v. 32, n. 2, p. 155-176, 2000.

SU, Zhixin. Teaching as a profession and as a career: Minority candidates' perspectives. **Teaching and Teacher Education**, v. 13, n. 3, p. 325-340, 1997.

TATAR, Moshe; DA'AS, Ruba. Teacher's perceptions of their significance towards their students: the effects of cultural background, gender, and school role. **European Journal of Psychology of Education**, v. 27, n. 3, p. 351-367, 2012.

TELLO-GAMARRA, Jorge Estuarta; LEO, Ricardo Machado. AVILA, Ariane Mello Silva; WENDLAND, Jonatas. Innovation studies in Latin America: a bibliometric analysis. **Journal of technology management & innovation**, v. 13, n. 4, p. 24-36, 2018.

ZEE, Marjolein; KOOMEN, Helma. Similarities and dissimilarities between teachers' and students' relationship views in upper elementary school: The role of personal teacher and student attributes. **Journal of School Psychology**, v. 64, n. 1, p. 43-60, 2017.

